

## **"Um cartunista deve chacoalhar as certezas do leitor"**

*Plantu, desenhista do "Monde", abre exposição em SP e diz que "liberdade de pensamento" é o grande tema atual*

*Para francês, Lula, Sarkozy e Carla Bruni possuem "expressões de marionete", e Crumb "é de outro planeta"*

Plantu é o cartunista político por excelência: de esquerda, crítico do imperialismo americano e defensor do Terceiro Mundo (ou o que isso significou um dia).

É enorme sua sinergia com o "Le Monde", mítico jornal de centro-esquerda, onde ilustra a primeira página há 25 anos. "Sempre quis fazer uma pedagogia pela imagem, mostrando as relações entre países ricos e pobres."

Herdeiro da linha clara de Hergé - o criador de Tintin -, reivindica a influência de clássicos da pintura, como David (1748-1825, "O Rapto das Sabinas") e Ingres (1780-1867, "O Banho Turco"). "Eu me emociono quando vejo afrescos em Pompeia", diz Plantu, que inaugura exposição amanhã em SP e participa de debate na 29ª Bienal.

Na entrevista abaixo, ele fala de Robert Crumb e elogia a "escola" latino-americana de desenho, como os brasileiros Jaguar, Caruso e Zivaldo. "Eles são loucos."

### **Folha - O cartum é autônomo quanto ao artigo que ilustra?**

**Jean Plantu** - O ideal é que o desenho faça um voo solo e passe ao leitor o essencial do texto escrito. Mas não pode prescindir do jornal, porque ele leva o leitor a verificar os detalhes da história -que só estão presentes no texto escrito.

### **Quais são hoje os personagens mais caricaturáveis? Sarkozy, Carla Bruni, o presidente Lula, por exemplo?**

Sem dúvida, porque têm expressões de marionete.

### **E o presidente Obama?**

É difícil caricaturá-lo por duas razões: ele é bonito e simpático. Claro que é muito mais fácil fazer a caricatura de George W. Bush! Mas o cartunista não pode se colocar esse tipo de questão, pois ele tem que desenhar a vida.

### **Um cartunista é também um pensador da cultura?**

Sim, embora não seja o meu caso! [risos]. Mas conheço desenhistas brasileiros que podem fazer, por exemplo, um livro consagrado a Picasso. Essa dimensão cultural, intelectual, só encontro na América Latina.

### **E qual a razão?**

Os latino-americanos parecem encravados em sua própria cultura. Eu não diria isso sobre os EUA, por exemplo. Admiro os americanos, mas fazem uma alusão cultural polarizada, como de TV.

### **O que acha de Robert Crumb?**

Bem, aí estamos falando de outra dimensão do desenho, pois ele é exatamente o oposto do que falei sobre os americanos. Aprecio muito sua versão da Bíblia ["Gênesis", Conrad], impressionante em criatividade e estilo. Crumb é de outro planeta!

### **Qual é o tema mais importante para os cartunistas hoje?**

Liberdade de pensamento.

**Um desenhista pode mudar a consciência dos leitores?**

É preciso fazê-lo como se fosse possível! O cartunista deve chacoalhar as certezas e as emoções do leitor.

**Em que parte do mundo está o futuro do desenho?**

Admiro os latino-americanos, porque são loucos. A linha deles, que vem diretamente dos grandes pintores, também encontra alguma ressonância na Áustria e na Alemanha, não na França.

**Quanto tempo leva para fazer um desenho?**

Posso levar cinco horas e fazer uma porcaria, e há outros que me tomam meia hora e saem muito bons.

**Estar na redação o inspira?**

Nas reuniões, fico atento mais a frases roubadas, pois o desenho está mais em sintonia com espontaneidade.

**Qual será o tema de seu cartum no "Monde" de amanhã?**

Em geral, duas horas antes do fechamento da edição, nunca sei o que irei fazer!

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 23 set. 2010, Ilustrada, p. E5.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais